



EE FRANCISCO VOCCIO
DIRETORIA DE ENSINO NORTE 2
Rua Ita, s/ n° - Pedra Branca
Telefone/Fax: 2231- 5544 - São Paulo - CEP 02636-030



PLANO GESTÃO
E.E. FRANCISCO VOCCIO
2014

IDENTIFICAÇÃO

NOME: EE FRANCISCO VOCCIO
ENDEREÇO: RUA ITA, S/N – VILA SANTOS – SP
CEP: 02636-030
TELEFONE (FAX) – 2231-5544/2233-0095
E-MAIL: e9138202@see.sp.gov.br
CÓDIGO CIE: 913820
CÓDIGO U.A.: 81326

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA ESCOLA

Diretor de Escola	Silvana Ap. Ricci. Ventriglio
Vice-diretor de Escola	Pedro Miranda Carneiro
PC Ensino Médio	Emma Rocca de Moraes
PCAP	Ângela Maria Infante
PMEC	Dália Souza Geraldo Vieira
Gerente de Organização Escolar	Leticia de Andrade Ferreira

- Atender preventivamente necessidades da escola, garantindo condições de funcionamento o bem-estar da comunidade escolar.
- Assegurar a execução de pequenos reparos.
- Garantir a aquisição e recuperação de equipamentos

"Nada é permanente nesse mundo cruel. Nem mesmo os nossos problemas."

Charles Chaplin

" Mantenha seus pensamentos positivos, porque seus pensamentos tornam-se suas palavras.
Mantenha suas palavras positivas, porque suas palavras tornam-se suas atitudes.
Mantenha suas atitudes positivas, porque suas atitudes tornam-se seus hábitos.
Mantenha seus hábitos positivos, porque seus hábitos tornam-se seus valores.
Mantenha seus valores positivos, porque seus valores ... Tornam-se seu destino."
Mantenha seus pensamentos positivos, porque seus pensamentos tornam-se suas palavras.
Mantenha suas palavras positivas, porque suas palavras tornam-se suas atitudes.



EE FRANCISCO VOCCIO
DIRETORIA DE ENSINO NORTE 2
Rua Ita, s/ nº - Pedra Branca
Telefone/Fax: 2231- 5544 - São Paulo - CEP 02636-030



Mantenha suas atitudes positivas, porque suas atitudes tornam-se seus hábitos.
Mantenha seus hábitos positivos, porque seus hábitos tornam-se seus valores.
Mantenha seus valores positivos, porque seus valores ... Tornam-se seu destino."
Mahatma Ghandi

"Através da violência você pode matar um assassino, mas não pode matar o assassinato. Através da violência você pode matar um mentiroso, mas não pode estabelecer a verdade. Através da violência você pode matar uma pessoa odienta, mas não pode matar o ódio. A escuridão não pode extinguir a escuridão. Só a luz pode."
Martin Luther King

" Rir de tudo é coisa dos tontos, mas não rir de nada é coisa dos estúpidos."

Erasmus de Rotterdam

" Ignorar o inesperado (ainda que fosse possível) seria viver sem oportunidade, sem espontaneidade e sem os ricos momentos dos quais a vida é feita." Stephen Cohen

" Sessenta anos atrás eu sabia tudo, hoje sei que nada sei. A educação é o descobrimento progressivo da nossa ignorância."

William James Durant

PROJETO PROFESSOR EVENTUAL

O Projeto, trabalhado nas aulas eventuais, contemplará leitura e escrita, dentro do conteúdo específico da formação do professor eventual.

Área de Linguagem: (Língua Portuguesa, Inglês, Arte, Educação Física):

1. Leitura de textos diversos (livros paradidáticos do acervo da biblioteca; jornais, revistas, bulas de remédios, propagandas, crônicas, textos didáticos, pinturas, problemas, manuais) – ênfase na interpretação e compreensão dos textos, vocabulário.
2. Reescrita de textos diversos (resumo, texto argumentativo, narração, descrição, jornalístico, propaganda).
3. Exercícios ortográficos.
4. Produção de textos diversos com ênfase na coesão, coerência, paragrafação e ortografia.
5. Questões de Vestibular, SARESP, ENEM, etc.

Área de Ciências da Natureza: (Matemática, Ciências, Geografia, Biologia, Física, Química):

1. Interpretação de problemas.
2. Textos científicos com ênfase na interpretação, compreensão e vocabulário.
3. Elaboração de jogos (xadrez, dominó, trilhas etc.).
4. Interpretação de dados, tabelas, gráficos, contas (luz, água).
5. Questões de Vestibular, SARESP, ENEM, etc.
6. Interpretação de mapas e guias.

Área de Ciências Humanas: (História, Geografia, Filosofia, Sociologia):



EE FRANCISCO VOCCIO
DIRETORIA DE ENSINO NORTE 2
Rua Ita, s/ nº - Pedra Branca
Telefone/Fax: 2231- 5544 - São Paulo - CEP 02636-030



1. Leitura de textos diversos (científicos, jornais, revistas, paradidáticos, pinturas etc) com ênfase na interpretação, compreensão e vocabulário.
2. Abordagem de temas da atualidade (ênfase na reflexão, análise e argumentação).
3. Culturas e hábitos mundiais;
4. Abordagem de questões sociais e éticas;
5. Questões de Vestibular, SARESP, ENEM, etc.

PROTAGONISMO JUVENIL

I – Justificativa

O grande desafio dos tempos atuais é conviver com o mundo fragmentado e recriar um sentido para a condição humana. Na sociedade brasileira, por conta da complexidade e diversidade das quais é portadora, há que se desenvolver ações para entender os novos cenários de convivência que desafiem no Novo Milênio.

A violência e o desrespeito à vida, comuns em todos os recantos e no seio de todas as civilizações, são indicadores da carência de valores norteadores do convívio social. Da mesma forma, a ausência de cuidados por parte das pessoas e das instituições, no trato das questões relacionadas ao bem estar social são igualmente indicadores da desvalorização da vida.

Todavia, há um consenso quase universal, em relação ao papel fundamental que a educação pode vir a desempenhar na construção de uma sociedade da convivência, mais humana, mais solidária e mais ética. Em decorrência, a escola, como instituição social, ao lado da família, pode assumir um papel decisivo na discussão e na difusão dos valores fundamentais à construção dessa nova sociedade. Valores como a solidariedade, a tolerância e a ética nas relações entre as pessoas, em contraponto à discriminação, ao preconceito e à exclusão, estão cada vez mais presentes na cultura veiculada nas escolas. Para isso é mister que aqueles valores sejam, inicialmente,

apropriados não somente pelos educadores que nela atuam, mas por todos os seus segmentos. Essa apropriação não se dá de forma automática, ela tem que ser ensinada e ser aprendida por todos os seus atores num processo contínuo e permanente de reflexão sobre a prática pedagógica que se tem e se quer construir.

Nesse contexto, o protagonismo juvenil vem se constituindo e sendo validado por educadores comprometidos com essa nova escola, como uma estratégia adequada de envolvimento e formação do alunado. Portanto, somente a opção pela metodologia participativa é capaz, pelo seu caráter mobilizador, de criar condições para o aprendizado da participação pela comunidade, fator necessário para uma gestão mais democrática e eficiente da instituição escolar.

Desafios da Convivência na Escola
Circuito Gestão – Módulo IV

II – Objetivo

- Buscar o fortalecimento do vínculo entre os alunos e a escola.
- Estimular os alunos a participar da construção do conhecimento, como sujeitos de seu processo educativo.

III – Organização

Considerar a escola como um espaço cultural significa criar possibilidades para que o aluno participe, de forma crítica, da reelaboração pessoal da cultura acumulada pela humanidade.

Na perspectiva do trabalho com projetos, a aquisição da cultura acumulada socialmente não se dá a partir de um movimento de substituição ou justaposição. É sempre um processo de reconstrução, no qual a função do professor consiste em possibilitar a criação de um campo de compreensão comum nas oficinas e em apresentar instrumentos para ampliar esse espaço de conhecimento compartilhado.



EE FRANCISCO VOCCIO
DIRETORIA DE ENSINO NORTE 2
Rua Ita, s/ n° - Pedra Branca
Telefone/Fax: 2231- 5544 - São Paulo - CEP 02636-030



- Levantamento junto aos alunos sobre as áreas de interesse: rádio, teatro, coral, produção de jornal, educação ambiental, artes (ateliê de pintura, escultura, grafite, projetos gráficos etc.), torneios esportivos e outros.
- Organização e acompanhamento dos grupos conforme a área de interesse.

IV– Procedimentos

O trabalho com projetos (oficinas) traz, como um de seus elementos centrais, a incorporação da pluralidade de conhecimentos presente na dinâmica social, transformando a escola em espaço de vivências culturais reais e significativas.

- Ver o aluno como sujeito ativo, que usa sua experiência e seu conhecimento para resolver problemas.
- Flexibilidade no uso do tempo e do espaço escolar.
- Otimização de espaços diferenciados.
- Otimização do Grêmio Estudantil.
- Basear-se fundamentalmente em uma análise global da realidade.
- Avaliar e replanejar o desenvolvimento das oficinas em ATPCs

V - Avaliação

Durante a execução das oficinas, as convicções iniciais vão sendo ampliadas e novas aprendizagens vão sendo construídas. Os alunos podem construir novos conceitos, adotar novos procedimentos e novas atitudes, tornando-se mais curiosos e mais questionadores, passam a respeitar mais as diferenças entre as pessoas e entre os grupos, ampliando a sua compreensão de mundo.

O processo de avaliação acompanha todo o projeto (oficina) e ganha formas variadas, não precisando criar situações artificiais de avaliação. Dentro do próprio projeto, pode-se avaliar o processo de formação dos alunos e criar situações específicas propícias.

PROJETO: LEITURA

Professores de Língua Portuguesa

PÚBLICO-ALVO: Alunos do Ensino Fundamental e Médio

JUSTIFICATIVA:

Investir na formação de leitores é uma tarefa urgente, pois a leitura é uma das chaves para o acesso ao conhecimento. Infelizmente os alunos estão cada vez mais desmotivados e afastados da leitura. Cabe à escola e mais precisamente ao professor de Língua Portuguesa, fornecer ao estudante os instrumentos necessários para que ele consiga buscar, analisar, selecionar, relacionar e organizar as informações complexas do mundo contemporâneo. Leitores desprovidos de uma concepção ampla de linguagem, que inclua seus aspectos sociais, psicológicos, biológicos, antropológicos e políticos, estão fadados a permanecer no plano da mera decodificação de signos, o que não lhes permite superar uma visão restrita de mundo, compreender a complexidade da realidade, aprimorar sua capacidade comunicativa e ampliar, significativamente, sua inserção no espaço em que vive.



EE FRANCISCO VOCCIO
DIRETORIA DE ENSINO NORTE 2
Rua Ita, s/ n° - Pedra Branca
Telefone/Fax: 2231- 5544 - São Paulo - CEP 02636-030



OBJETIVOS:

- Desenvolver o interesse pela leitura;
- Propiciar o contato dos alunos com a leitura, ajudando na criação do hábito desta e permitindo a aproximação de textos que dificilmente, sem a ajuda do professor, escolheriam para ler;
- Promover situações para que se transformem em leitores autônomos;
- Propiciar momentos de efetivo ler, em que o texto escrito possa ser analisado, trazendo à tona a plenitude de sua materialidade lingüística;
- Otimizar a utilização do acervo existente na escola.

ESTRATÉGIAS:

- Planejamento da atividade (escolha do material, duração, o ANTES, o DURANTE e o DEPOIS da leitura, tendo em vista a mediação entre o texto, o contexto e o estudante leitor);
- Permitir a convivência freqüente e intensa com determinados gêneros textuais, proporcionando aos alunos oportunidades de experimentar diferentes modos de ler e desenvolver estratégias de leitura diversificadas;
- Proporcionar práticas que permitam ao leitor formular hipóteses interpretativas, confirmadas ou refutadas pela mediação do professor;
- Criar condições para que os alunos realizem o percurso que consiste em explorar a palavra em sua potência máxima e construir sentidos, como fazem os leitores hábeis;
- Propor um percurso que leve o aluno a perceber as relações entre forma e conteúdo e a refletir sobre a importância de considerar os domínios sociais de produção, a circulação e a recepção dos gêneros textuais;
- Propiciar momentos de efetivo ler, em que o texto escrito possa ser analisado, trazendo à tona a plenitude de sua materialidade lingüística.
- Trabalhos em grupos, individuais, seminários, bem como aulas expositivas dialogadas, farão parte das estratégias adotadas visando o sucesso da prática de leitura.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será um instrumento norteador do trabalho docente e discente. Portanto, será vivida como processo permanente de reflexão cotidiana, com função de diagnóstico e acompanhamento do processo. Será contínua e fará parte do trabalho realizado em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA:

Referencial de expectativas para o desenvolvimento da competência leitora e escritora no ciclo II do Ensino Fundamental. São Paulo: SME / DOT 2006.

Material para Orientação Técnica - Projeto: Hora da Leitura / Ciclo II. e Ensino Médio da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/ Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Escola de Tempo Integral. (https://webmailsee.see.sp.gov.br/src/read_body.php?mailbox 20/04/2007)

PROJETO INCLUSÃO

“ Mais do que criar condições para os deficientes, a Inclusão é um desafio que implica em mudar a escola como um todo, no Projeto Pedagógico, na postura diante dos alunos, na filosofia...”

Justificativa:



EE FRANCISCO VOCCIO
DIRETORIA DE ENSINO NORTE 2
Rua Ita, s/ n° - Pedra Branca
Telefone/Fax: 2231- 5544 - São Paulo - CEP 02636-030



Valorizar as peculiaridades de cada aluno, atender a todos na escola sem fazer nenhum tipo de diferença é a meta da inclusão. Cada vez mais os professores estão percebendo que a é hora de estarem se preparando para receberem essas diferenças em suas salas de aula.

Matricular essas crianças simplesmente, é só cumprir a Lei. A Inclusão é um processo, cheio de imprevistos, sem fórmulas prontas, precisando de reflexões constantes.

Objetivo: Atender às necessidade básicas do aluno portador de necessidades especiais, incentivando-o na participação das atividades escolares como sua efetiva integração na vida em sociedade.

Público Alvo: Alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio desta Unidade Escolar.

Estratégia:

- ❖ Atendimento individualizado ao aluno com atividades lúdicas e jogos em horários intermediários;
- ❖ Participação voluntária de professores ao atendimento do aluno portador de necessidades especiais;
- ❖ Incentivo ao comportamento, atitudes e posturas mais solidárias e humanitárias aos alunos portadores de necessidades especiais X comunidade escolar.

Avaliação:

- ❖ Participação do aluno nas atividades;
- ❖ Integração do aluno e incentivo a “pertencer” nas atividades cotidianas da Comunidade Escolar.

PROJETO ALUNOS VOLUNTÁRIOS

Olhe!!

Olhe para trás!

*Veja os obstáculos que
você já superou.*

*Veja quanto você já
aprendeu nesta vida e
quanto já cresceu.*

Olhe para frente!

Não fique parado.

*Levante-se quando
tropeçar e cair.*

*Estabeleça metas. Tenha
planos e prossiga
com firmeza.*

Olhe para dentro!

*Conheça seu coração e analise seus
projetos.*

*Mantenha puro os seus sentimentos.
Não deixe que o orgulho, a vaidade
e a inveja*

*dominem seus pensamentos e seu
coração.*

Objetivo:



EE FRANCISCO VOCCIO
DIRETORIA DE ENSINO NORTE 2
Rua Ita, s/ nº - Pedra Branca
Telefone/Fax: 2231- 5544 - São Paulo - CEP 02636-030



- ❖ Estimular a participação efetiva dos alunos voluntários no cotidiano escolar;
- ❖ Incentivo às posturas, atitudes e comportamento solidários e humanitários;
- ❖ Propiciar oportunidades para manifestação de atitudes altruístas e igualitárias;
- ❖ Favorecer o elo de comunicação entre aluno X professor X direção X pais;
- ❖ Estimular os demais alunos na participação de Projetos e de envolvimento nas demais atividades escolares.

Estratégia:

- ❖ Apoio às atividades de Inspeção de Alunos;
- ❖ Apoio aos Professores no atendimento à materiais;
- ❖ Apoio à Coordenação como elo de comunicação com os alunos;
- ❖ Divulgação de eventos, reuniões e palestras na Unidade Escolar;
- ❖ Apoio na distribuição de merenda e organização das filas;

Público Alvo: Alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio

PROJETO NÃO QUERO FICAR FORA!

Justificativa:

Ao longo dos anos, os alunos do período noturno acabam por optar pelo trabalho em detrimento da continuidade dos estudos.

O cansaço, desânimo e desmotivação são fatores que favorecem o aumento do índice de evasão e retenção.

Preocupados com os índices de abandono, os educadores buscam estratégias de atuação que envolvam os educandos a prosseguirem os estudos com sucesso.

Objetivo:

- ❖ Diminuir os índices de evasão e retenção;
- ❖ Envolver os educandos nas atividades propostas;
- ❖ Incentivar e estimular a presença dos alunos.

Ações/estratégias:

- ❖ Estimular que o aluno expresse suas habilidades;
- ❖ Vivenciar a exposição cultural cotidiana ao seu universo pessoal;

Público alvo:

Alunos do Ensino Médio Regular Noturno

Tempo de duração:

Ao longo do ano letivo.

Avaliação:

- ❖ Assiduidade;
- ❖ Participação nas atividades propostas;
- ❖ Exposição das atividades.



EE FRANCISCO VOCCIO
DIRETORIA DE ENSINO NORTE 2
Rua Ita, s/ nº - Pedra Branca
Telefone/Fax: 2231- 5544 - São Paulo - CEP 02636-030



SALA DE LEITURA

Justificativa:

A leitura é essencial na vida de qualquer ser humano. Porém, ela deve ser semeada como uma planta, para que possa crescer e se tornar a partir daí um hábito. O acesso a ela é imprescindível, por isso, objetiva-se despertar o prazer pela leitura, proporcionando o acesso a ela em princípio no ambiente escolar e, posteriormente com extensões domiciliares.

Público alvo:

Alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Tempo de duração:

Durante o ano letivo.

Ações/estratégias:

As sextas-feiras o horário se diferenciara das aulas tradicionais em sala para ocuparmos o espaço da “sala de leitura”. Neste momento, os alunos conhecerão, descobrirão e ou aperfeiçoarão sua práticas literárias, através do manuseio e empréstimo de livros que os interessam. A partir daí, contamos histórias, recontamos, fazemos seminários das leituras e divulgação de livros lidos.

Recursos:

Sala de leitura e acervo da biblioteca.

Elaboração:

Professores Coordenadores , Professores de Língua Portuguesa, Professor Auxiliar e Professor de Apoio à aprendizagem.

Conclusão:

Com a elaboração do projeto, espera-se o desenvolvimento do hábito salutar da leitura, o que facilitará a leitura do mundo e intrinsecamente uma interação com ele.

PROJETO “ ESCOLA VOLUNTÁRIA “

Introdução:

Despertar no cidadão o sentimento de ajuda humanista através de práticas de voluntariado na Comunidade Escolar.

OBJETIVOS:

- Reconhecer e fortalecer a escola como núcleo de cidadania em sua própria comunidade.
- Propiciar a troca de experiências e articulações entre escolas solidárias.
- Incentivar a prática de voluntariado educativo como ferramenta formativa.
- Qualificar a formação integral dos alunos.

AÇÃO SOCIAL:

O projeto Escola Voluntária está direcionado aos asilos existentes no bairro da escola.

Essa ação social deverá ser desenvolvida pelos educadores e alunos distribuídos por série e por asilo.



EE FRANCISCO VOCCIO
DIRETORIA DE ENSINO NORTE 2
Rua Ita, s/ nº - Pedra Branca
Telefone/Fax: 2231- 5544 - São Paulo - CEP 02636-030



JUSTIFICATIVA:

- Valorizar o idoso – sua importância para construção de conceitos aos alunos adolescentes.
- Reconhecer e respeitar o idoso que também faz parte de sua família.
- Adoção do idoso para cada membro da equipe de alunos, para que se estabeleça um vínculo pessoal.

TRABALHOS DESENVOLVIDOS:

- Doação de produtos de necessidade de cada entidade.
- Recreação – jogos (dominó, xadrez, etc)
- Leitura – verificar tipo de leitura que agrada os idosos (contos, crônicas, literatura, jornal, etc.)
- Música – desenvolver a música como terapia com instrumentos e ou cantos.
- Biografia do idoso adotado.

PROJETOS DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DESENVOLVIDOS NA EE FRANCISCO VOCCIO

Os Projetos, abaixo relacionados, estão integrados à Proposta Pedagógica de acordo com a faixa etária e nível de escolaridade exigidos.

A avaliação ocorre com a participação e o envolvimento dos alunos nos projetos.

- Cultura é Currículo
- Projeto Pura
- Olimpíada de Língua Portuguesa
- Olimpíada de Matemática
- Meio Ambiente
- Recuperação e Reforço (Professor Auxiliar)
- Apoio à Continuidade de Estudos - Ensino Médio
- Cinema vai à escola
- Curso de Prevenção às Drogas
- Projeto Vale Sonhar
- **Projeto de Apoio a Aprendizagem**

OUTROS PROJETOS
(anexos)

ENSINO FUNDAMENTAL

1. **VAMOS CUIDAR DO BRASIL COM A ESCOLA SUSTENTÁVEL:**
Sub-Projeto:
“SE O NOSSO VERDE NÃO IMPORTASSE, NÃO ESTARIA NA BANDEIRA.”
2. “RECONHECENDO AS FORMAS GEOMÉTRICAS NAS OBRAS DE ROMERO BRITO.”

ENSINO MÉDIO



EE FRANCISCO VOCCIO
DIRETORIA DE ENSINO NORTE 2
Rua Ita, s/ nº - Pedra Branca
Telefone/Fax: 2231- 5544 - São Paulo - CEP 02636-030



1. **ARBORETO 2013: arborização da escola.**
2. **ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.**
3. **LITERATURA E ARTE: leitura imagética.**
4. **NAVIO NEGREIRO: tão longe e tão perto de nós.**
5. **Projeto da Copa.**
6. **Caricatura .**

“ Determinação coragem e auto confiança são fatores decisivos para o sucesso.
Se estamos possuídos por uma inabalável determinação conseguiremos superá-los.
Independentemente das circunstancias,devemos ser sempre humildes, recatados e despidos de orgulho.”

Dalai Lama

“ A transformação pessoal requer substituição de velhos hábitos por novos.”
W. A. Peterson

Título do Projeto: LITERATURA E ARTE: LEITURA IMAGÉTICA	
Disciplina: Língua Portuguesa	Profª Responsável: Márcia Rocha Vivarelli
	Coordenação: Angela Maria Infante/ Emma Rocca
Público Alvo: Alunos das 8 ^{as} séries EF/ 3 ^o anos do EM	

<p>Justificativa: A partir dos resultados obtidos na Avaliação diagnóstica realizada no 1º semestre de 2014 identificamos algumas dificuldades que 8^{as} séries EF e 3^{os} anos do EM apresentaram em relação a Língua Portuguesa:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Dificuldade de leitura do enunciado das questões;✓ Relacionar a imagem apresentada com o texto;✓ Interpretar as imagens que aparecem nas provas: Charge, Pinturas, Quadrinhos, Gráficos. <p style="text-align: center;">NO SÉCULO XXI TEMOS UM NOVO DESAFIO: LEITURA IMAGÉTICA</p> <p>Pensando nas dificuldades desses alunos, elaboramos um projeto que os envolvesse de forma efetiva, construtora, prazerosa e afetiva através da Arte..</p> <p>Entendendo que o conhecimento é um bem coletivo e por isso deve ser socializado pautamos este projeto nos postulados de Vygotsky sobre a aprendizagem onde as interações entre os alunos e o seu contexto sócio, histórico e cultural são</p>



determinantes para a aquisição do conhecimento.

Os primeiros registros do que chamamos *de Arte* foram criados pelo homem como forma de sobrevivência e marcação de território.

A arte é uma das linguagens em que o sujeito pode expressar a sua subjetividade, sentimentos, emoções, divulgar ideias, explorar novos olhares e interpretar objetos e cenas. Esta liberdade de expressar os sentimentos, muitas das vezes contidos, pode auxiliar no processo de ensino e de aprendizagem.

Desta maneira podemos nos perguntar: Que lugar a literatura se encontra no mundo contemporâneo e no cotidiano dos nossos alunos?

Literatura é a arte da palavra e a palavra é um instrumento de comunicação e interação social, conseqüentemente a literatura produz conhecimentos e cultura.

Objetivos: Leitura das obras de vestibular: VIDAS SECAS, CAPITÃES DA AREIA, O CORTIÇO, TIL e A CIDADE E AS SERRAS;

. Conhecer a diversidade dos gêneros textuais: Diário, cartas, crônicas, contos, verbetes, discurso, reportagem, poesia, novela, romance, e-mail, música, peça teatral, cinema.

. Entender as diferentes formas de expressão.

. Interpretar e relacionar imagens com o texto: charge, gráficos, teatro, pinturas, quadrinhos.

. Arte – estética, construção de cenário.

Resultado

Escrita de um “Diário” com ilustração e apresentação de teatro – Capitães da Areia.

Metodologia:

1ª ETAPA

✓ Seleção das obras para leitura obrigatória de Vestibular: Vidas Secas, O Cortiço, Capitães da Areia, Til e A Cidade e as Serras.

✓ Combinados para trabalhar essas obras:

. Leitura dos livros – disponibilizamos aos alunos os sites onde se encontram as obras digitalizadas, além das disponíveis na biblioteca.

. Pesquisa sobre os autores, datas das publicações, diferentes estilos literários, os principais temas abordados nas obras.

. Assistir aos filmes.

. Discussão sobre os temas abordados nas obras.

. Representação Gráfica – expressar sentimentos e emoções que as obras transmitiram nas diversas linguagens da arte: dramatização, desenhos, esculturas.

2ª ETAPA

. Concretização de toda pesquisa e Leitura em forma de Diário em sala de aula.

• As salas dividiram-se em grupos;

• Foram entregues aos alunos folhas de papel Canson, onde eram colocados os nomes dos componentes do grupo.

• Nessas folhas eles teriam que registrar de forma prazerosa e afetiva os conhecimentos adquiridos através das leituras.

• Liberdade de criação – não houve interferência da professora para não quebrar o encanto e autoria dos registros, nem mesmo no que se refere às questões de ortografia e gramática.

• Para finalizar o diário foi solicitado que os alunos fizessem sua autobiografia

• E o grupo concluiu o trabalho com uma capa

• No decorrer do trabalho os alunos foram encontrando dentre a diversidade de gêneros textuais maneiras



EE FRANCISCO VOCCIO
DIRETORIA DE ENSINO NORTE 2
Rua Ita, s/ n° - Pedra Branca
Telefone/Fax: 2231- 5544 - São Paulo - CEP 02636-030



diferentes de registros: verbete, poesias, contos, romances, novela, carta, e-mail, jornal, crônicas e outros.

3ª ETAPA - REVISÃO DA ESCRITA DO DIÁRIO

Após o término do projeto de criação do Diário iniciamos a Revisão da Escrita.
A correção foi realizada primeiramente pela professora que fez as anotações (a parte) dos erros encontrados na escrita.
Depois os grupos foram chamados e os alunos informados pela professora o que deveriam corrigir nos textos.

BIBLIOGRAFIA

BAKTIN, Mikhail. *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 1997.
BASI, Alfredo. *Reflexões sobre a arte*. São Paulo: Ática, 1999.
MARX, Karl. *O 18 Brumário de Luís Bonaparte*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2011.
VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. Trad. José Cipolla Neto, Luiz Silveira Menna Bartheo, Solange Castro. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Título do Projeto:

RECONHECENDO AS FORMAS GEOMÉTRICAS NAS OBRAS DE ROMERO BRITO.

Disciplina: Matemática

Profª Responsável: Patrícia Ferreira

Coordenação: Ângela Maria Infante

Público Alvo: Todos os alunos da 8ª série do Ensino Fundamental

Justificativa:

Atualmente tem se observado a necessidade de novos projetos de matemática para a educação no sentido de desenvolver práxis nas quais haja a total integração do profissional da educação, do profissional da arte da educação, das crianças, da instituição e da comunidade.

As artes e a matemática estão presentes no cotidiano da vida das pessoas.

O artista Romero Brito foi escolhido não só pela alegria que expressa através das cores e formas geométricas em suas obras como também para favorecer a capacidade de "ler o mundo" com sensibilidade e criatividade ao identificar e explorar os elementos que fazem parte de seu entorno.

Objetivos:

- ✓ Conhecer vida e obra do artista plástico Romero Britto;
- ✓ Aguçar a criatividade de modo a se tornarem mais observadores e críticos, desenvolvendo o interesse e o respeito pelas obras de Romero Brito;
- ✓ Despertar nos adolescentes o interesse pela apreciação de imagens artísticas e contextualizar os temas utilizados em suas obras;
- ✓ Reconhecer as formas geométricas, linhas, cores e outros elementos nas obras do pintor;



Objetivos Específicos:

- ✓ Conhecer as formas geométricas: quadrado, retângulo, círculo e triângulo;
- ✓ Observar os principais constituintes da linguagem visual: ponto, forma, cor, volume, contraste, luz, cores, textura utilizadas em suas produções.
- ✓ Aprimorar a coordenação motora fina;
- ✓ Explorar diferentes materiais para expressar sua criatividade e fantasia na construção de trabalhos artísticos;
- ✓ Fazer a leitura das obras de arte a partir da observação.

Resultado esperado

Exposição dos quadros pintados pelos alunos: *Releitura de Romero Brito* no segundo semestre de 2014

Metodologia:

1ª ETAPA

. Pesquisa e discussão sobre a vida de Romero Brito pintor e suas contribuições no mundo da moda: criação de camisetas, maiôs e biquínis, perfumes (Rosa Chá, Hering, Festa de Peão de Barretos).

. O que é ser artista plástico?? Outros representantes.

. Exibição de vídeos com apresentação de obras do artista plástico, destacando os elementos geométricos.

. Apresentação de cada obra em sala de aula para fazer leitura a partir da observação, descrição e interpretação de imagens e objetos.

2ª ETAPA

. Registro das discussões.

. Leitura das obras – identificação das diversas formas geométricas, não só as mais evidentes como aquelas que estão presentes na estrutura da composição.

3ª ETAPA

. Os alunos criaram réplicas de diversas obras do artista em papel Paraná e tinta guache

. Anexo: fotos da exposição dos alunos.

Pequena Biografia

Romero Britto começou sua história com a arte ainda quando era criança. Com muita imaginação, aos oito anos já demonstrava sua aptidão para pintura, criando lindas obras sobre papelão, jornal e sucata. Seguindo um estilo próprio e adotando um traço quase infantil, o artista Romero Britto produz pinturas com figuras e formas geométricas, demonstrando uma incrível habilidade no equilíbrio das cores vibrantes.

Título do Projeto:

NAVIO NEGREIRO—TÃO LONGE E TÃO PERTO DE NÓS

Disciplina: Sociologia

Profª Responsável: Juliana Nicolau

Coordenação: Emma Rocca

Público Alvo: Alunos do Ensino Médio (1ºs, 2ºs e 3ºs anos)



Justificativa: resgatar a origem da formação dos povos afro-brasileiros e as suas contribuições culturais.

Objetivos:

- ✓ compreender o que são manifestações culturais;
- ✓ conhecer algumas manifestações culturais afro-brasileiras;
- ✓ pesquisar a origem, a história e movimentos específicos das danças afro-brasileira clássica: samba de lenço; samba de côco; samba-rock; capoeira; maculelê; dança afro-brasileira moderna;
- ✓ desenvolver a expressão corporal;
- ✓ respeitar e valorizar a diversidade cultural.

Roteiro e sonoplastia: Juliana Nicolau

Coreografia: Juliana Nicolau, Thalita Santos e Weverton Silva.

Cenografia: Aline Buso

Metodologia:

1º - Realizou-se a pesquisa em livros, jornais, mídias e vídeos sobre o tema.

2º - Alunos de diferentes séries, 1ºs, 2ºs e 3ºs do ensino médio, foram convidados para participarem da peça. Os alunos interessados foram divididos em grupos para cada modalidade de dança.

3º - O primeiro grupo ficou com a dança afro tradicional. Optou-se pelo poema “Navio Negreiro”, de Castro Alves, musicado por Caetano Veloso. A esse som, desenvolvemos expressões corporais, que encenavam a captura dos escravizados e o seu desembarque nas colônias americanas e com eles um complexo cultural, contendo histórias de vida, costumes, hábitos, religiões, músicas, danças etc.

4º - O segundo grupo desenvolveu a capoeira e o maculelê. Alguns participantes já conheciam e praticavam a capoeira. Os demais aprenderam o ritmo da palma, ritmo, cumprimento, ginga, principais golpes: meia-lua, martelo, armada, rolê e parafuso. Criamos uma coreografia com os elementos aprendidos. Relembramos a origem das duas danças, na cidade de Santo Amaro da Purificação, no estado da Bahia, na figura do famoso capoeirista Besouro, cordão de ouro e de Mestre Popó. A capoeira foi dançada ao som da cantiga “Besouro Mangagá”. Em relação ao maculelê, preparamos os bastões com cabos de vassouras, treinamos o ritmo e as batidas. Para dançarmos essa última modalidade, usamos a “Marcha de Angola” e a cantiga “Maculelê sou eu” .

5º - O terceiro grupo desenvolveu os diferentes ritmos do samba: de lenço, de côco, rock. O samba de lenço é praticado desde meados de 1750, sambado nas áreas rurais e urbanas da região Sudeste. Os passos foram embalados ao som das cantigas de um grupo tradicional de Capivari-SP. O samba de côco é uma dança praticada desde o final dos anos 1800, nas zonas rurais da região Nordeste. Ela foi criada pelos escravizados que trabalhavam nas plantações do côco. Dançamos esta modalidade de samba ao som de dona Selma do Côco e a sua rima “Com esse côco ninguém pode”. O samba rock é uma dança contemporânea que surgiu na cidade de São Paulo, nos anos 1970. Ele mistura os movimentos do rock and roll com os passos do samba de roda e jazz. Essa última dança foi executada ao som de Jorge Bem & Trio Mocotó, na música “Cosa Nostra”.



EE FRANCISCO VOCCIO
DIRETORIA DE ENSINO NORTE 2
Rua Ita, s/ n° - Pedra Branca
Telefone/Fax: 2231- 5544 - São Paulo - CEP 02636-030



6º - O quarto grupo trabalhou a dança afro-brasileira contemporânea. Para isso, assistimos a vários vídeos de ballet (s) folclóricos e de dança contemporânea africanos, como o de Angola. Montamos a coreografia e ensaiamos ao som de “Oh, África” de Akon.

7º - Elaboramos um figurino para a abertura da apresentação. Aproveitamos algumas peças para compor os trajes dos capoeiristas e lutadores do maculelê. Confeccionamos saias para as meninas dos grupos de samba e dança contemporânea. Também foi feito um cenário com a colaboração da professora de física: Aline Buso.